

**EDITAL Nº 02/2018–PROGRAD**  
**ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

**CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL**

**ÁREA 01 – LITERATURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA**

**Conteúdo Programático:**

1. ANTES DE COLÓN: EL LEGADO DE LAS LITERATURAS INDÍGENAS;
2. EL DESCUBRIMIENTO Y LOS PRIMEROS TESTIMONIOS: LA CRÓNICA, EL TEATRO EVANGELIZADOR Y LA POESÍA POPULAR;
3. EL PRIMER RENACIMIENTO EN AMÉRICA;
4. EL ESPLENDOR BARROCO: SOR JUANA Y OTROS CULTERANOS;
5. LAS EXPRESIONES DE VANGUARDIA EN HISPANOAMÉRICA, SUS BROTES Y REBROTES;
6. LA LITERATURA FANTÁSTICA, “REALISMO MÁGICO”, “REAL MARAVILLOSO”, EL “BOOM”, LA “POSTMODERNIDAD” Y EL “POST-BOOM”;
7. ÉPOCA MEDIEVAL: LOS ORÍGENES DEL CASTELLANO. LOS CANTARES DE GESTA. EL MESTER DE CLERECÍA. LA MUERTE, LA MAGIA Y LA AVENTURA CABALLERESCA;
8. LA NOVELA PICARESCA;
9. EL SIGLO DE ORO: EL RENACIMIENTO Y EL BARROCO ESPAÑOL;
10. LAS GENERACIONES DEL 98, DE 1914, DEL 27.

**Bibliografía Sugerida:**

- BROWN, G. G. *Historia de la Literatura Española 6/1- El Siglo XX (Del 98 a la Guerra Civil)*. 17ª Ed. Barcelona: Editora Ariel. 2000.
- CHIAMPI, Irlemar. *O realismo maravilhoso*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- DEYERMOND, A.D. *Historia de la Literatura Española- La Edad Media*. 18ª ed. Barcelona: Editora Ariel, 1999.
- FRANCO, Jean. *Introducción a la literatura hispanoamericana*. México: Edit. Joaquín Mortiz, 1971.
- GLENDINNING, N. *Historia de la Literatura Española 4- El Siglo XVIII*. 7ª Ed. Barcelona: Editora Ariel. 2000.
- JONES, R.O. *Historia de la Literatura Española - Siglo de Oro: Prosa y Poesía (Siglos XVI y XVII)*. 14ª ed. Barcelona: Editora Ariel. 2000.
- JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. 3. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1989.
- LÁZARO, F., TUSÓN, V. *Literatura española: bachillerato*. Madrid: Anaya, 1988.
- MIGUEL OVIEDO, José. *Historia de la literatura hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.
- MIGUEL OVIEDO, José. *Historia de la literatura hispanoamericana: del romanticismo al modernismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.
- MIGUEL OVIEDO, José. *Historia de la literatura hispanoamericana: postmodernismo, vanguardia, regionalismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.
- MIGUEL OVIEDO, José. *Historia de la literatura hispanoamericana: de Borges al presente*. Madrid: Alianza Editorial, 2012.
- NIEVA DE LA PAZ, Pilar. *Roles de género y cambio social em la Literatura española del siglo XX*. New York: Rodopi. 2009.

SHAW, D. L. *Historia de la Literatura Española 5- El Siglo XIX*. Barcelona: Editora Ariel. s/d.

VALBUENA PRAT, Angel. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Gustavo Gili, s/d.

VILLANUEVA, S.S. *Historia de la Literatura Española 6/2- El Siglo XX (Literatura Actual)*. Barcelona: Editora Ariel. 1984.

WILSON, E.M.; MOIR, D. *Historia de la Literatura Española 3 - Siglo de Oro: Teatro (1492-1700)*. Barcelona: Editora Ariel. 1974.

**ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes.**

## ÁREA 02 – LINGÜÍSTICA

### Conteúdo Programático:

1. Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo;
2. O sistema vocálico e consonantal do Português Brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alofones;
3. Oralidade e escrita;
4. Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização;
5. Gramática normativa e a sala de aula;
6. Tendências contemporâneas no uso de tecnologias para o ensino da Língua Portuguesa;
7. Concepções de linguagem no ensino da Língua Portuguesa;
8. Variação e ensino: norma-padrão e variedades estigmatizadas;
9. Variação e mudança linguística;
10. Gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa.

### Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov, V.) **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.

\_\_\_\_\_. Os Gêneros do Discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAGNO, M. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

CALLOU, D. LEITE, Y. **Iniciação à Fonética e Fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CAMACHO, Roberto Gomes. **Da linguística formal à linguística social**. São Paulo: Parábola, 2013.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

FARACO, C. A. **Linguística Histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FÁVERO, L. L. **Coesão e Coerência Textuais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz. BRITO, Karim S. (Org.) **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 4. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, I. V. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org.) **Manual de linguística**. 2. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

\_\_\_\_\_. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MOLLICA, M. C. (org.) **Introdução à sociolinguística variacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 1.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 2.

SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação** - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## ÁREA 03 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### Conteúdo Programático:

1. Psicologia e Educação: conhecimento, afetividade e moralidade.
2. Psicologia e Educação: adolescência e contemporaneidade.
3. O lúdico e suas implicações para o desenvolvimento e a aprendizagem.
4. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem: limites e possibilidades de contribuições para a prática pedagógica.
5. Problemas e/ou dificuldades de aprendizagem: desafios e perspectivas na atualidade.
6. Os desafios e as possibilidades da escola inclusiva na atualidade.
7. A Psicogenética de Wallon e uma análise crítica das suas contribuições para a prática educativa
8. A epistemologia genética de Piaget e suas contribuições para a prática educativa.
9. A abordagem histórico-cultural de Vygotsky e suas contribuições para a prática educativa.
10. A teoria behaviorista de Skinner e suas contribuições para a prática educativa.

### Bibliografia Sugerida:

- AMPARO, D. M. do et al. (orgs). (2010). **Adolescência e violência**: teorias e práticas nos campos clínico, educacional e jurídico. Brasília: Líber livro editora.
- AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. A. (orgs.). **Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CALLIGARIS, C. (2011). **A adolescência**. São Paulo: PubliFolha.
- CARPIGIANI, B. (2000). **Psicologia**: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira.
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V. 3.
- DANTAS, H. **A infância da razão**. São Paulo: Manole, 1992.
- FUNAYAMA, C. A. R. (org.). **Problemas de aprendizagem**. Campinas, SP: Alínea, 2000.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- LA TAILLE, Y.; KOLL, M. de O.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão, 1992.
- OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**: A resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 10. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- \_\_\_\_\_. **A construção do real na criança**. 3. ed. 2. imp. São Paulo: Ática, 2001.
- SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SISTO, F. F. (org.). **O cognitivo, o social e o afetivo no cotidiano escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- WALLON, H. **As origens do pensamento da criança**. s.l.:Manole, 1989.
- ZORZI, J. L. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita**: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

## ÁREA 04 – BASES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

### Conteúdo Programático:

1. Transporte através da membrana plasmática;
2. Processos de divisão celular: mitose e meiose
3. Especializações celulares do tecido epitelial
4. Tecido conjuntivo: Tipos, características e função
5. Pequena e Grande Circulação nos seres humanos
6. Sistema Digestório: estrutura e função nos processos digestórios do ser humano
7. Sistema Nervoso simpático e parassimpático

8. Sistema Respiratório e Trocas Gasosas nos seres humanos
9. Interação gênica: epistática e não-epistática
10. Processo de Replicação do DNA.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 10<sup>a</sup>.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 736p.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.542 p.
- JUNQUEIRA, CARNEIRO, **Biologia Celular e Molecular**. 9<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376p.
- GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. **Fundamentos de Fisiologia**. 12<sup>a</sup> e. Elsevier; Edição: 12<sup>a</sup>. Ed. 2011, 752 p.

### **ÁREA 05 – BOTÂNICA**

#### **Conteúdo Programático:**

1. Perspectiva histórica da sistemática e principais sistemas de classificação
2. Caracterização morfológica dos grandes grupos vegetais;
3. Estruturas e adaptações que definem a conquista do ambiente terrestre pelos grupos taxonômicos que compõem o Reino Plantae;
4. Origem, estrutura e funções da parede celular;
5. Caracterização dos sistemas de tecidos nas Angiospermas;
6. Organografia e anatomia do caule e da raiz;
7. Morfologia da flor e reprodução sexuada nas angiospermas;
8. Relações hídricas na planta: vantagens e desvantagens da evapotranspiração;
9. Fotossíntese;
10. Ecologia vegetal básica;

#### **Bibliografia Sugerida:**

- APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia Vegetal. Viçosa: Editora UFV, 2003.
- BOLD, H. C. Reino vegetal. São Paulo: Edgar Blücher, 1988.
- CRONQUIST, A. The Evolution and classification of flowering Plants. New York: The New York Botanical Garden, 1988.
- ESAU, K. Anatomia das Plantas com Sementes. São Paulo: EPU-EDUSP, 1974.
- GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. Nova Odessa: Plantarum, 2008. KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- RAVEN, H.P., RAY, F.E.; EICHHORN, S.W. Biologia Vegetal, 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SOUZA, C.; LORENZI, H. Botânica sistemática, 2<sup>a</sup> ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008.
- SOUZA, L.A. Morfologia e Anatomia Vegetal. Ponta Grossa: UEPG, 2003. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 4<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica Organografia, 4<sup>a</sup> ed., 16<sup>a</sup> Reimp., Viçosa: UFV, 2012.

### **ÁREA 06 – CIÊNCIAS FLORESTAIS**

#### **Conteúdo Programático:**

1. Legislação florestal;
2. Crescimento de florestas nativas;
3. Crescimento de florestas plantadas;
4. Inventário florestal;
5. Dendrometria;
6. Impacto do manejo florestal;
7. Manejo florestal de precisão;
8. Certificação florestal;
9. Educação Ambiental;
10. Manejo em florestas comunitárias.

### **Bibliografia Sugerida:**

BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispões sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.

BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do Sisnama. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio de 2012. BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica,RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003. ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em:<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa : Ed. UFV, 276p. 2006.

SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFRP). Disponível em: [http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios\\_Basicos\\_de\\_Dendrometria.pdf](http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf)

FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008. SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/\\_arquivos/cartilha\\_setor\\_florestal\\_verso\\_final\\_otimizada\\_95.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/_arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf)

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO FLORESTAL: CÓDIGO DE PRÁTICAS DA OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/ARQUIVOS/PUBLICACAO/I/Trabalho%2>.

## **ÁREA 07 – ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA/HOSPITALAR**

### **Conteúdo Programático:**

1. Assistência de enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico: pré, trans e pós-operatório;
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Semiologia e semiotécnica e suas aplicações no ensino de enfermagem;
5. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com transtornos respiratórios;
6. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao sistema hepático no adulto e no idoso;
7. Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto;
8. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;
9. Cuidados de enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparadeira e papagaio;
10. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intradérmica.

### **Bibliografia Sugerida:**

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Intervenções comuns, Icterícia e Infecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Cuidados com o recém-nascido pré-termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde – Cuidados com, o Recém-Nascido Pré -Termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 4 v.: il

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém- nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRUNNER & SUDDARTH Tratado de enfermagem médico cirúrgica 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.  
BRUNO, P; OLDENBURG, C. Enfermagem em Pronto-socorro. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2005;

CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil). CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil). DUGAS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,2008.

ESPINOZA, J. M. Atención básica y avanzada del politraumatizado. Acta Méd. Peruana. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917. GUIDELINES 2015, CPR & ECC da American Heart Association.

HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006. HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006. KENNER, C. Enfermagem neonatal. 2 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001. (Série enfermagem prática).

NETTINA, S.H. Prática de enfermagem, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. REIS, M.C.; ZAMBON, M.P. Manual de Urgências e Emergências em Pediatria. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

SOBECC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. Práticas recomendadas. São Paulo, 2013;

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria. 2 ed. São Paulo, 2010.

SWEARINGEN, P. L. Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005;

## **ÁREA 08 – FÍSICA**

### **Conteúdo Programático:**

1. Força e movimento;
2. Energia cinética e Trabalho;
3. Princípios de conservação;
4. Sistema de partículas;
5. Gravitação;
6. Leis da Termodinâmica;
7. Oscilações e ondas;
8. Eletromagnetismo e Equações de Maxwell;
9. Óptica;
10. Átomo de Bohr e quantização.

**Bibliografia Sugerida:**

- NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. Volumes 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Blucher, 1997.
- SERWAY, R. A., JEWETT JR, J. W. Princípios de Física. Volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- BOHR, N. Física Atômica e Conhecimento Humano. Ensaios 1932-1957. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- TIPLER, P. FÍSICA. Volumes 1, 2, 3 e 4. 4 ed. São Paulo: LTC Ed, 1999.

**ÁREA 09 – IRRIGAÇÃO, HIDROLOGIA E DRENAGEM, HIDRÁULICA E CONSTRUÇÕES RURAIS****Conteúdo Programático:**

1. Medição de água para irrigação;
2. Sistema de irrigação por aspersão;
3. Sistema de irrigação localizada;
4. Manejo da irrigação;
5. Conjunto motobomba;
6. Tubulações: dimensionamento e perda de carga;
7. escoamento superficial;
8. Conforto térmico em instalações rurais;
9. Etapas da construção rural: do planejamento ao acabamento;
10. Ciclo hidrológico: demanda de água e disponibilidade dos recursos hídricos.

**Bibliografia Sugerida:**

- AZEVEDO NETO, J.M.; et al. Manual de hidráulica. 8ª edição. São Paulo: Edgard Blucher, 1998, 669 p.
- BATISTA, M. J.; et al. Drenagem como instrumento de dessalinização e preservação da salinização de solos. 2 Ed. Brasília: CODEVASF, 2002. 216 p.
- BERNARDO, S., SOARES, A. A., MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. Viçosa: UFV, 2006. 625 p.
- CARNEIRO, O. Conforto térmico. São Paulo: Nobel, 1974.
- CARVALHO, J. A. Captação, elevação e condução de água. Lavras: FAEPE, 2004. 231 p.
- CRUCIANI, D. E. A drenagem na agricultura. São Paulo: Nobel, 1986.
- JOSE, A. C.; et al. Hidráulica aplicada. 2 ed. Porto Alegre: ABRH, 2003, 621 p.
- MIRANDA, J. H., PIRES, R. C. M. Irrigação. Piracicaba: FUNEP, 2003. 703 p.
- PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. C. D. Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2001. 625 p.
- PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986, 331 p.
- TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. 2 ed. Porto Alegre: ABRH, 2001. 943 p.

**ÁREA 10 – GENÉTICA/MELHORAMENTO VEGETAL/BIOLOGIA CELULAR****Conteúdo Programático:**

1. Organelas celulares e sua função;
2. Morte celular: necrose e apoptose;
3. Replicação, transcrição, tradução e código genético;
4. DNA como material genético;
5. Tecnologia do DNA recombinante e organismos geneticamente modificados;
6. Genética de populações e equilíbrio de Hardy-Weinberg;
7. Métodos de melhoramento de espécies autóгамas;
8. Métodos de melhoramento de espécies alógamas;
9. Métodos de melhoramento de espécies assexuadas;
10. Melhoramento para resistência a doenças e pragas.

**Bibliografia Sugerida:**

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula* – Artmed, 4ª ed. 2004. 1549 p.

CARVALHO, H. F.; COLLARES-BUZATO, C. B. *Células: Uma abordagem multidisciplinar*. Barueri, SP. 2005.

DE ROBERTS (JR.), E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. *De Roberts Biologia Celular e Molecular* – Guanabara Koogan, 1ª ed. 2003. 413 p.

GRIFFITHS, A.J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. *Introdução à Genética*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1998. 856p. BROWN, T.B. *Genética: Um enfoque molecular*. Guanabara Koogan, 3ª ed., 2009. 336p.

ALLARD, R. W. *Princípios do melhoramento genético das plantas*. Rio de Janeiro: Edgard Blücher/USAID, 1971. 381 p.

BORÉM, A. *Melhoramento de plantas*. 5ª ed. Viçosa: UFV, 2009. 520 p.

BUENO, L. C. S.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. *Melhoramento genético de plantas: princípios e procedimentos*. 2ª ed. Lavras: UFLA, 2006. 319p.

## CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

### CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

#### ÁREA 11 – CIÊNCIA DO SOLO

**Conteúdo Programático:**

01. Rochas;
02. Minerais;
03. Fatores de Formação do Solo;
04. Processos Pedogenéticos;
05. Perfil de Solo;
06. Física do Solo;
07. Atributos Diagnósticos de Solo;
08. Horizontes Diagnósticos Superficiais e Subsuperficiais;
09. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (até quarto nível categórico);
10. Solos do Acre.

**Bibliografia Sugerida:**

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. *Conservação do solo*. São Paulo: Ícone, 1990. 355 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC. 19 Rio Branco; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. 458 p. (Levantamento de Recursos Naturais, 12)

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). *Procedimentos normativos de levantamento pedológico*/Humberto Gonçalves do Santos, et al. Brasília: EMBRAPA – SPI, 1995.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. 3ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SOLOS, 2013. 412p. ilustr.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS. *Manual técnico de pedologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 104p.

LEPSCH, I. F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.

LEPSCH, I. F. *19 Lições de Pedologia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MUNSELL COLOR COMPANY. *Munsell color charts*. 1954.

OLIVEIRA, J. B. *Pedologia aplicada*. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2008. 592p.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B., CORRÊA, G. F. *Pedologia: base para distinção de ambientes*. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338 p

SANTOS, R.D., LEMOS, R.C., SANTOS, H. G., KER, J. C., ANJOS, L. H. C. *Manual de descrição e coleta de solo no campo*. 5.ed. revista e ampliada. Viçosa: SBCS, 2005. 92p.

## ÁREA 12 – INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

### Conteúdo Programático:

1. Microbiologia de alimentos e doenças transmitidas por alimentos;
2. Febre Amarela - aspectos epidemiológicos, medidas gerais de profilaxia e atualidades;
3. Hantavirose, leptospirose, as espécies de ratos, aspectos epidemiológicos, medidas gerais de profilaxia e atualidades;
4. Tecnologia e inspeção de carnes e derivados;
5. Tecnologia e inspeção de leite e derivados;
6. Tecnologia e inspeção de aves, ovos e derivados;
7. Tecnologia e inspeção de pescados e derivados;
8. Tecnologia e inspeção de mel e produtos apícolas;
9. Doenças dos animais, medidas gerais de profilaxia e enfrentamento de emergências sanitárias;
10. Educação em saúde para a posse responsável e saneamento ambiental.

### Bibliografia Sugerida:

- ACHA, P. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 2 ed. Washington: OPAS, 1986. 989 p.
- ANDRADE, N. J.; MACEDO, J. A. B. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 2005.
- BRASIL, Fundação Nacional da Saúde. Manual de Saneamento. 3 ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2004. 408 p.
- BREDT A. et al. Morcegos em áreas urbanas: manual de manejo e controle. Brasília, Fundação Nacional de Saúde, 1996.
- CARVALHO, A.R. Princípios básicos de saneamento do meio. 9 ed. São Paulo:
- CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. Leite de qualidade. Viçosa: 2000. 195 p.
- FRANCO, B.G.M; LANDGRAF, M. Microbiologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2003. .
- FONSECA, L. F. L. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 175p.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Varela, 2009.
- JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6.ed. Artmed. Porto Alegre: 2005.
- LEAL, P. F. da G. Higiene e doenças transmissíveis, fundamentos. Viçosa: UFV, 2007.
- LIMA, U. de A. Matérias primas dos alimentos. Parte I. origem vegetal; Parte II. origem animal. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 493p.
- MEYER, A. Process chesse manufacture. London: Food Trade Press, 1973.
- OCKERMAN, H. W., HASEN, C. L. Industrialización de subproductos de origem animal. Zaragoza: Acribia S/A, 1994. 387 p.
- OLIVO, R. O mundo das carnes. Ciência, tecnologia e mercado. 2.ed. Criciúma: Ed do autor, 2005. 210 p.
- PARDI, M.C., SANTOS, J. F. dos; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Goiânia: UFG/Niterói: EDUFF, 1994, vol. 1 e 2.
- PRANDEL, O. A obtención de la carne. In: PRANDEL, O. ; ISCHER, A.; SCHMIDHOFER T. SINELL, H. J. Tecnologia e higiene de la carne. vol.1. Zaragoza: Acribia, S/A, 1994. 854.
- SÃO PAULO. Programa de controle de Populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista v.18, 19, 21, 22 e 23 de 2005; 24 e 25 de 2006.
- SILVA Jr, E.A. Manual de controle higiênico sanitário de alimentos. 4ed. São Paulo: Varela, 2001. 140 p.

## ÁREA 13 – QUÍMICA GERAL

### Conteúdo Programático:

1. Teoria atômica: números quânticos, dualidade onda-partícula, orbitais atômicos e distribuição eletrônica;
2. Ligação química: teoria VSPER (repulsão dos elétrons da camada de valência) e TOM (orbital molecular);
3. Termoquímica: entalpia, entropia e energia livre de reações, lei de Hess;
4. Equilíbrio químico: Kc, Kp, Ka, Kb, Kw, solução tampão, princípio de Le Chatelier;

5. Teoria dos gases: lei dos gases, lei dos gases ideais, teoria cinética dos gases;
6. Interações moleculares (forças intermoleculares);
7. Soluções: unidades de concentração, titulação ácido-base;
8. Teoria Estrutural do Carbono e Funções Orgânicas;
9. Compostos de coordenação e suas propriedades;
10. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.

**Bibliografia Sugerida:**

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BROWN, Theodore L., LEMAY, H. Eugene, BURSTEN, Bruce E. e BURDGE, Julia R. Química: A Ciência Central. São Paulo: Pearson, 2005.

RUSSELL, J. B. Química geral. São Paulo: Markron, 1994. ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998.

MCMURRY, John. Química Orgânica. 7ª ed. V1 e V2. São Paulo. Cengage Learning, 2011.

SOLOMONS, T. W. G. Fryhle, C. B. Química Orgânica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

LEE, J. D. Química Inorgânica “não tão concisa”. Tradução da 5ª edição inglesa, São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET**

**ÁREA 14 – ENGENHARIA CIVIL - ESTRUTURAS**

**Conteúdo Programático:**

1. Mecânica das estruturas: introdução e análise das estruturas isostáticas, geometria das massas, impulso e quantidade de movimento, dinâmica dos corpos rígidos.
2. Resistência dos Materiais I: Tensão. Deformação. Propriedades mecânicas dos materiais. Carga axial. Flexão. Torção. Cisalhamento transversal.
3. Resistência dos Materiais II: Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Deflexão de vigas e eixos. Flambagem de colunas.
4. Estruturas Isostáticas: Estudo das Vigas Isostáticas; dos Pórticos Isostáticos simples e compostos; das Treliças Isostáticas; e das Cargas Móveis;
5. Estruturas Hiperestáticas: Teorema dos Trabalhos Virtuais e Cálculo das Deformações; Princípios e Métodos de Resolução das Estruturas Hiperestáticas; Morfologia das Estruturas.
6. Estruturas de Concreto Armado I: Princípios gerais do Projeto Estrutural. Critérios dos projetos e formas. Cargas atuantes nas estruturas de concreto armado. Cálculo vigas e lajes. Concreto e suas aplicações.
7. Estruturas de Concreto Armado II: Efeitos ambientais e das cargas externas nas deformações. Resistência à ruptura Proteção e aderência das armaduras; Dimensionamento e verificação de estruturas para pilares. Detalhes construtivos e detalhes das armaduras.
8. Estruturas de Madeira. Peças tracionadas. Ligações. Peças comprimidas. Vigas de alma cheia. Vigas em treliça. Ligações e apoios.
9. Estruturas de Aço: Introdução. Tensões admissíveis básicas. Ligações de peças estruturais. Peças comprimidas axialmente. Peças tracionadas. Treliças planas. Normas e especificações.
10. NBR 6118:2014. NBR 8800:2008. NBR 7190:1997.

**Bibliografia Sugerida:**

HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 12ª edição. Editora Pearson Prentice Hall. 2011

FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.

CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHERTTI, Osvaldemar. Concreto armado eu te amo. Volume 1. 6ª edição. Editora Edgard Blücher, 2010.

MENDES NETO, Flávio. Concreto Estrutural Avançado. 1ª edição. Editora PINI, 2010.

FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.

CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.

BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: Estática 9ª edição. Editora McGraw-Hill. 2011.

MARTHA, L. F. Análise de Estruturas - Conceitos e Métodos Básicos. 1ª edição. Editora CAMPUS-RJ, 2010.

PFEIL, W. Estruturas de Aço: Dimensionamento prático. 8ª edição. Editora LTC. 2008.

HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

## ÁREA 15 – ENGENHARIA CIVIL - TRANSPORTES

### Conteúdo Programático:

1. Classificação e terminologia de máquinas rodoviárias;
2. Características, Operação e rendimento;
3. Orçamento, Custos e produção horária de equipes;
4. Engenharia de tráfego;
5. Evolução e classificação estudos e projetos de rodovias;
6. Diagrama de Bruckner;
7. Drenagem: superficial e subterrânea;
8. Obra de arte: corrente e especial;
9. Métodos de dimensionamento de pavimentos flexíveis e rígidos;
10. Controle da pavimentação e Ensaio Tecnológicos.

### Bibliografia Sugerida:

ABRAM; Isaac. Manual Prático de Terraplenagem; 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2000.

ANTAS, Paulo Mendes. Estradas - Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Editora Interciência, 2010.

BRAJA M. DAS; Fundamentos de Engenharia Geotécnica; Tradução da 7ª edição. Americana; SP: Editora Thomson Learning; 2011.

SENÇO; Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2008.

SENÇO, Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Pavimentação I e II- Editora PINI. 2001.

GOMEZ, Elthon Thomé e outros. Pavimentação Urbana. Athalaia Gráfica e Editora. 2005.

CARVALHO, Marcos Dutra de, Dimensionamento de Pavimento de Concreto Rolado, Para Veículos Especiais. ABPv – 25ª RAPv. Vol. III. 1991.

MEDINA, Jacques de, Mecânica dos Pavimentos. Livraria Triângulo Ed. LTDA. 1997.

MOTTA, Laura Maria Goretti. Dimensionamento de Pavimentos. Vol. II Fas2. ABPv. 1995.

## ÁREA 16 – ENGENHARIA CIVIL - SISTEMAS CONSTRUTIVOS II (DESENHO)

### Conteúdo Programático:

1. Normas ABNT para o desenho técnico. Princípios gerais de desenho técnico;
2. Projeção ortogonal e Construções geométricas;
3. Teoria elementar do desenho projetivo; Perspectivas isométricas e cavaleiras;
4. Cortes;
5. Ponto; Reta. Plano;
6. Sólidos .Cortes; Planificação e Intersecção de sólidos;
7. Desenho de Projetos Arquitetônicos;
8. Desenho Topográfico;
9. Desenho das instalações complementares (hidrossanitárias, elétricas, incêndio, etc.);
10. Desenho de estruturas (concreto, aço, madeira, etc.).

**Bibliografia Sugerida:**

- French, T.; Vierck, C. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. Globo, 1989.
- BORNANCINI, J. C. Desenho Técnico Básico. Fundamentos Teóricos e Exercícios à Mão Livre. Volumes I e II. Livraria Sulina, Porto Alegre, 1981.
- NESE, Flávio José M. Como ler Plantas e Projetos. Guia Visual de desenhos de construção. Editora PINI, São Paulo, 2014.
- PINHEIRO, V. A. Noções de Geometria Descritiva. São Paulo. Nobel, 1962.
- MACHADO, A. Geometria Descritiva. São Paulo. Mc. Graw-Hill, 1976.
- PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos R. Noções de Geometria Descritiva. Vol.1. Editora Nobel, São Paulo, 1976.
- FERLINI, P. B. Normas para Desenho Técnico. ABNT / Editora Globo / MEC, Porto Alegre, 1985.
- CUNHA, L. V. da. Desenho Técnico. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004.
- Eurico de O. e S; Evandro Albiero. Desenho Técnico Fundamental. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo, 1987.
- MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. 2ª ed. Editora Edgard Blucher Ltda, 1978, S.P.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. 3ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2009.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. 6ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher.

**ÁREA 17 – ENGENHARIA ELÉTRICA: ÁREA DE ELETROTÉCNICA****Conteúdo Programático:**

1. Representação em PU;
2. Cálculo de Matrizes de Rede;
3. Modelo do Gerador Síncrono;
4. Modelo do Transformador;
5. Cálculo de parâmetros de linhas de transmissão;
6. Modelo da linha de transmissão;
7. Fluxo de carga;
8. Falhas Simétricas;
9. Componentes simétricas;
10. Falhas assimétricas.

**Bibliografia Sugerida:**

- MONTICELLI, A. J.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.
- STEVENSON, W. D., Elementos de Análise de Sistemas de Potência. McGraw-Hill, 1986.
- SAADAT, H. Power Systems Analysis. Third Edition. PSA Publishing 2010.
- GLOVER, J. D., SARMA, M. S., OVERBYE, T. Power System Analysis and Design, Fifth Edition. Cengage Learning, 2011.
- ZANETTA JUNIOR, L. C. Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência. 1ªEd. São Paulo: Livraria da Física. 2006.
- ELGERD, O. I. Introdução à teoria de sistemas de energia elétrica. Mc-Graw-Hill. 1981.
- NASAR S. A., Electric Power Systems CRC Press. 1999.
- FUCHS, Rubens Dario. Transmissão de energia elétrica: linhas aéreas: teoria das linhas em regime permanente. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1979. 588 p.
- CHIPMAN, Robert A. Teoria e problemas de linhas de transmissão. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. 276 p.

## ÁREA 18 – ENGENHARIA ELÉTRICA: ÁREA DE ELETRÔNICA

### Conteúdo Programático:

1. Física dos Semicondutores: Diagrama de bandas de energia nos sólidos; Tipos de portadores de corrente; Dopagem de materiais semicondutores. Diodos: Cristal de Silício, Nível de resistência, Circuitos equivalentes de diodo, Semicondutor tipo N e tipo P, Tensão de ruptura, Diodo Ideal, Análise de Circuitos com Diodos, Diodos Ze-ner, Fotodiodos, Diodos
1. Emissores de Luz, etc. Aplicações do diodo.
2. Transistores Bipolares de Junção (TBJ): Operação do transistor, Configurações do TBJ, Limites de operação. Polarização em c.c. do TBJ, Ponto de operação, Configurações mistas de polarização, Procedimentos de projeto, Estabilização da polarização e Circuito de chaveamento com transistor. Análise de circuitos TBJ para pequenos sinais, Modelagem do transistor, Amplificação, Parâmetros  $Z_i$ ,  $Z_o$ ,  $A_v$ ,  $A_i$ , Parâmetros H, Variações dos parâmetros do transistor.
3. Transistores de Efeito de Campo (FET): Operação dos FETs, Configurações dos FETs, Polarização do FET, FETs de potência, Modelagem do Transistor FET, Aplicações dos FETs, Procedimentos de projeto, Circuito de chaveamento, Análise para pequenos sinais de circuitos FETs. Amplificação em CA, Modelos equivalentes. Resposta de Frequência do FET e JFET. Ganâncias de potência e de tensão em decibéis, Diagrama bode em magnitude e fase, Teorema de Miller.
4. Amplificadores operacionais. Amplificador operacional ideal, comparador, amplificador inversor. O amplificador não-inversor. Circuitos com amplificadores operacionais: Fonte de corrente dependente, Conversor corrente-tensão, Conversor tensão-corrente, Integrador, Diferenciador, Somador.
5. Análise dos amplificadores para pequenos sinais. Osciladores. Conversores. Detectores. Multiplicadores de frequência. Amplificadores sintonizados de potência. Moduladores FM e AM. Demoduladores FM e AM.
6. Sensores e dispositivos eletrônicos especiais: amplificadores para instrumentação. Técnicas analógicas e digitais em instrumentação; conversão A/D e D/A. Técnicas e instrumentação de medida de tensões e de correntes. Técnicas e instrumentação de medida de tempo e frequência; técnicas e instrumentação de medidas de admitâncias, impedâncias e parâmetros elétricos em geral.
7. Amplificadores de potência e fontes de alimentação Classes de amplificadores. Operação em classe A. Operação em classe B. Operação em classe AB. Operação em classe C. Introdução à Fonte de alimentação chaveada.
8. Retificadores não controlados: comportamentos não lineares dos retificadores mono e trifásicos. Análise do fator de potência e da distorção harmônica das correntes consumidas. Circuitos com tiristores, Circuitos com TRIAC; Caracterização de dispositivos semicondutores rápidos de potência: diodos, transistor bipolar, MOSFET, IGBT. Circuitos com transistor MOSFET: aplicação em fontes chaveadas, Circuitos com IGBT's: inversores monofásicos. Acionamento de motor de corrente alternada com ajuste de velocidade.

### Bibliografia Sugerida:

RASHID, M.H. Power Electronics, Circuits Devices and Applications. Prentice Hall International.

SEDRA, A. S., Smith, K. C.; Microeletrônica, Vol. 1, Makron do Brasil, 1995

BOYLESTAD, R., Nashelski, L.; Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos, Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1984.

MALVINO, A.P. Eletrônica Vol. 1, McGraw-Hill, São Paulo, 1986.

MILLMAN, J., Halkias, C.C.; Eletrônica, Vol. 1, McGraw-Hill, São Paulo, 1986.

## ÁREA 19 – ENGENHARIA ELÉTRICA – ÁREA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

### Conteúdo Programático:

1. Modelagem fenomenológica e simulação de sistemas dinâmicos químicos, mecânicos e elétricos;
2. Identificação empírica de sistemas dinâmicos lineares e não lineares;
3. Análise de resposta transitória e de regime estacionário: sistemas de primeira e de segunda ordem, critério de estabilidade de Routh, efeitos das ações de controle integral e derivativo, erros estacionários.
4. Análise e projeto de sistemas de controle pelo método do lugar das raízes: compensação por avanço de fase, compensação por atraso de fase, compensação por avanço e atraso de fase.
5. Análise de resposta em frequência: diagramas de Bode, diagramas polares, diagramas em dB versus ângulo de fase, critério de estabilidade de Nyquist, estabilidade relativa, resposta em frequência de malha fechada de sistemas com realimentação unitária, determinação experimental de funções de transferência.
6. Projeto de sistemas de controle pela resposta em frequência: compensação por avanço de fase, compensação por atraso de fase, compensação por atraso e avanço de fase.
7. Controlador Lógico Programável
8. Instrumentação Industrial aplicada à indústria de processos.

**Bibliografia Sugerida:**

OGATA, K. "Engenharia de Controle Moderno", Pearson, 5ª Ed., 2011.

GOLNARAGHI, F., KUO, B.C. "Sistemas de Controle Automático", Gen/LTC, 9ª Ed., 2012.

DORF, R.C., BISHOP, R.H. "Sistemas de Controle Modernos", LTC, 11ª Ed., 2009.

NISE, N.S. "Engenharia de Sistemas de Controle", LTC, 6ª Ed., 2012.

FRANKLIN, G., POWELL, J.D., EMAMI-NAEINI, A. "Feedback control of dynamic systems", Pearson/Prentice Hall, 5ª Ed., 2006.

KUO, B.C. □ Automatic Control Systems □, Prentice-Hall, U.S.A., 1995.

**ÁREA 20 – MATEMÁTICA – PURA****Conteúdo Programático:****Análise:**

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Limites de Funções; - Funções Contínuas;
- Derivadas e Aplicações;
- Máximos e Mínimos;
- Esboços de curvas;
- Curvas Regulares;
- Teorema da Função Inversa e Implícita;
- Integral de Riemann e Aplicações.

**Análise complexa:**

- O corpo dos números complexos;
- Funções elementares;
- Funções analíticas, funções harmônicas e o teorema de Cauchy;
- Teoria da Integral;
- Séries de Potência: Séries de Taylor e Laurent;
- Resíduos e Pólos;

**Equações Diferenciais Ordinárias:**

- Equações Diferenciais Lineares de 1ª e 2ª ordens;
- Soluções e Problemas de Valores Iniciais;
- Aplicações; - Teorema de Existência e Unicidade;

**Álgebra Linear:**

- Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares;
- Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas;
- Aplicações Lineares;
- Diagonalização de Operadores;
- Teorema Espectral para Operadores Auto-Adjunto e Operadores Nominais;

**Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:**

- Indução Finita; - Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Grupos de Simetria - O Teorema de Lagrange (para Grupos Finitos);
- Anéis e suas sub-estruturas;
- Anéis de Polinômios;
- Extensões do Corpo dos Números Racionais;
- Extensões Algébricas de um corpo;

## **Bibliografia Sugerida:**

### • **Análise**

1. AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002.
2. FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2ª Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629.
3. LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I”, Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001.
4. RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971.
5. ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II : Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.
6. ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.
7. GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.
8. LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994.
9. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo

### • **Análise Complexa**

1. ÁVILA, Geraldo.S.S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A e Editora., 1990.
2. FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
3. CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.
4. SOARES, Marcio G.. Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

### • **Equações Diferenciais Ordinárias**

1. BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
2. BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
3. ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. 2v.
4. SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

### • **Álgebra Linear**

1. BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo,.
2. CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983.
3. KOLMAN, Bernard. Introdução à álgebra linear com aplicações. 6a ed. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil.
4. GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Álgebra Linear. Ed. Edgard Blucher Ltda.
5. LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
6. STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books.
7. K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.
8. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGrawHill Ltda – (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

### • **Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas**

1. HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.
2. DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004.
3. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007.
4. GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.
5. MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978.
6. GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.
7. ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

**ÁREA 21 – DIREITO**

**Conteúdo Programático:**

**UNIDADE I – Direito Civil**

Pessoa Natural;  
Pessoa Jurídica;  
Distinção entre Ato Jurídico e Fato Jurídico;  
Atos Jurídico;  
Casamentos;  
Separação e Divórcio;  
Regime de Bens entre Cônjuges;  
Conceito e Objeto do Direito das Coisas;  
Direitos Reais e Pessoais e Direitos Reais sobre Coisas Alheias;  
A Posse;  
A Propriedade;  
Classificação das Obrigações e Figuras do Direito Obrigacional;  
Direito das Sucessões.

**UNIDADE II – Direito Empresarial**

O comércio e o Comerciante;  
Atos de Comércio;  
Sociedades Comerciais;  
Títulos de Crédito;  
Falência;  
Concordata;  
Plano de Recuperação – Lei 11.101/2005.

**UNIDADE III – Direito do Trabalho**

As formas do Direito do Trabalho;  
Os Direitos Fundamentais do Trabalhador;  
Os Conflitos Coletivos de Trabalho;  
Direito Sindical;  
Contrato de Trabalho;  
Direito Previdenciário;  
Direito Acidentário;  
O Sistema dos Recursos: Critérios de Admissibilidade e Efeitos.

**UNIDADE IV – Direito Internacional**

Elaboração do Direito Internacional Público: I - Atos Jurídicos e Fontes: O comportamento dos Estados; Atos Jurídicos Internacionais; Fontes do Direito Internacional Público; Atos Jurídicos Estatais Unilaterais.

**UNIDADE V - Direito Constitucional**

Direito Constitucional como Ciência e como Ordenamento Jurídico;  
Direito Público e Direito Privado;  
Conceito de Direito Constitucional  
Fundamentos do estado  
Fins do Estado  
Formas de Estado  
Formas de Governo  
As Constituições do Brasil  
A Constituição Federal de 1998;  
O princípio da divisão dos Poderes

**UNIDADE VI- Direito Administrativo**

Administração Pública;  
Atos Administrativos;  
Serviço Público;  
Intervenção no Domínio Econômico e na Propriedade Privada;  
Poder de Polícia.

**UNIDADE VII – Direito Penal**

Normas que orientam a conduta humana;  
Crimes contra os Costumes;  
Crimes contra o Patrimônio  
Crimes contra a Administração Pública;  
Crimes contra a Família

## **UNIDADE VIII – Direito Processual**

Teoria Geral do Processo  
Direito Processual Civil, Penal e Trabalhista;  
Organização Judiciária Brasileira;  
O poder Judiciário na Constituição de 1988.

## **UNIDADE IX - Direito Ambiental e Agrário**

Fundamentos do Direito Ambiental e Direito Agrário

## **UNIDADE X – Fundamentos Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos do Direito.**

Teorias Filosóficas, Sociológicas e Antropológicas e suas contribuições para o Direito.

### **Bibliografia Sugerida:**

DINIZ- Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito, Saraiva

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Constitucional,

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de Direito Constitucional, Saraiva – SP

JESUS, Damásio E. de Direito Penal, Saraiva – SP

GRECO FILHO, Vicente, Manual de Processo Penal, Saraiva – SP

SILVA. José Afonso da. Curso de Direito Positivo, Malheiros Editora – SP

THEODORO JUNIOR. Humberto. Curso de Direito Processual Civil, Editora Forense – RIO DE Janeiro.

Santos, Moacyr Amara. Primeiras Linhas de Direito Processual Civil, Saraiva – SP

MIRABETE, Julio Fabrini. Manual de Direito Penal, Atlas – SP

NOGUEIRA, Paulo Lucio. Curso Completo de Processo Civil, Saraiva – SP

ACCIOLY, Hildebrando. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo – Saraiva.

BEVILACQUA. Clóvis. Direito Público Internacional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado.

MASCARO, Alysson Leandro. Lições de Sociologia do Direito. São Paulo, Quartier,  
\_\_\_\_\_. Filosofia do direito e filosofia política. São Paulo, Atlas.

MEIRELES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais.

PIETRO, Maria Sylvania Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

PORTELA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito Internacional Público e Privado, Salvador, Juspodivm.

SHIRLEY, Robert Weaver. Antropologia jurídica. São Paulo: Saraiva,

TEIXEIRA, Carla Moura. Direito Internacional: público, privado e dos direitos humanos, São Paulo, Saraiva.

CASSONE, Vitorio. Direito Tributário. São Paulo Atlas.

LAZARIN, Antonio. Introdução ao Direito Tributário. São Paulo: Atlas

LEVENHAGEM, Antonio José de Sousa. Código de Processo Civil (novo) – Comentado. São Paulo. Atlas.

NORONHA, E. Magalhães. Curso de Direito Processual Penal. São Paulo. Saraiva.

TOURINHO, Fernando da Costa. Processo Penal. São Paulo. Saraiva.

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. Saraiva, São Paulo

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva

LEVENHAGEN, Antonio José de Souza. Código Civil: parte geral, comentários didáticos. São Paulo, Saraiva

MONTEIRO, Washington de Barros, Curso de Direito Civil. São Paulo, Saraiva.

SANTOS, Carvalho . Código Civil Brasileiro interpretado

ARRUDA MIRANDA JR. DARCY. Curso de Direito Comercial. São Paulo Bushatsky.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo, Saraiva

NASCIMENTO, Amauri Mascaro, Direito sindical. São Paulo, Saraiva.

RUSSOMANO, Curso de Direito do Trabalho. Rio de Janeiro. Kofino.

WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. São Paulo: Alfa Omega.

**Conteúdo Programático**

1. TEORIAS DO CONSUMIDOR
  - 1.1. Cardinal
  - 1.2. Ordinal
  - 1.3. Preferência Revelada
  - 1.4. Escolha em Condição de Incerteza
2. TEORIAS DA PRODUÇÃO
  - 2.1. Fator-Produto
  - 2.2. Fator-Fator
  - 2.3. Produto-Produto
3. TEORIAS DA OFERTA E DEMANDA
  - 3.1. Os princípios da demanda e oferta
  - 3.2. Fatores que afetam a demanda
  - 3.3. Modificações na demanda
  - 3.4. Modificações na oferta
  - 3.5. Equilíbrio de mercado
  - 3.6. Elasticidades de demanda e oferta
  - 3.7. Elasticidades de curto e longo prazo
  - 3.8. Análise de mercados competitivos
  - 3.9. Aplicações em políticas governamentais
4. TEORIA DOS CUSTOS
  - 4.1. Custos de curto prazo e longo prazo
  - 4.2. Custos: médio, marginal, variável e fixo
  - 4.3. Oferta da firma no curto e longo prazo
5. MERCADOS
  - 5.1. Concorrência perfeita
  - 5.2. Monopólio
  - 5.3. Oligopólio
    - 5.3.1. Bertrand
    - 5.3.2. Cournot
    - 5.3.3. Stakelberg
6. Modelo clássico de regressão linear (MCRL) simples e múltiplo
7. Extensões do MCRL
8. Pressupostos básicos: identificação e correção das violações; variáveis dummies
9. Modelos dicotômicos
10. Métodos de estimação: Máxima Verossimilhança e Variáveis Instrumentais

**Bibliografia Sugerida:**

- GUJARATI, DAMODAR N. **Econometria básica**. 3ª. São Paulo: Makron Books, 2000. 846p.
- HILL, CARTER, GRIFFITHS, W e JUDGE, G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 1999. 408p.
- PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: Forenseversitária, 1974, 616 p.
- SANTOS, M.L; LÍRIO, V.S.; VIEIRA, W.C. **Microeconomia Aplicada**. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2009.
- VARIAN, H.R. **Microeconomia: Princípios Básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 740.
- VASCONCELOS, M.A.S. e ALVES, D. (ed). **Manual de econometria: Nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000.

**ÁREA 23 – ANATOMIA/FISIOLOGIA HUMANA****Conteúdo Programático:**

1. Introdução à Anatomia e Fisiologia Humanas com conceitos gerais;
2. Anatomia e Fisiologia da Cabeça e do Pescoço: Partes ósteo-músculo-vascular e conteúdo viscerais;
3. Anatomia e Fisiologia do Dorso e do Tórax: Partes ósteo-músculo-vascular e conteúdo visceral;
4. Anatomia e Fisiologia do Abdômen: Partes músculo-vascular e conteúdo visceral;
5. Anatomia e Fisiologia da Pelve e do Períneo: Partes ósteo-vásculo-muscular e conteúdos viscerais masculino e feminino;
6. Anatomia dos Membros Superiores e do Cíngulo Escapular: Partes ósteo-vásculo-muscular, Juntas e inervação;
7. Anatomia dos Membros Inferiores: Partes ósteo-vásculo-muscular, Juntas e inervação;
8. Anatomia e Fisiologia do Sistema Urinário;
9. Fisiologia do Sistema Endócrino;
10. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso.

**Bibliografia Sugerida:**

- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. Gray's anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1088 p.
- SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole. 1991. 713 p.
- NETTER, FH Atlas de anatomia humana. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008. 640 p.
- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu S.A., 2ª Edição, 2002.
- MACHADO, A.B.M. - Neuroanatomia Funcional – São Paulo. Editora Atheneu. 1998.
- GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças, 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 557 p. ISBN 85-277-0125-1
- BERNE, R.M & LEVY, M.N, Fisiologia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

**ÁREA 24 – BIOQUÍMICA****Conteúdo Programático:**

1. Estrutura espacial das proteínas, estrutura primária, secundária, terciária e quaternária. Forças químicas envolvidas na manutenção de cada estrutura proteica. Diagrama de Ramachandran, Desnaturação proteica, agentes desnaturantes e seus respectivos mecanismos de ação.
2. Monossacarídeos e dissacarídeos de importância biológica, ciclização dos carboidratos. Dissacarídeos de importância biológica, estrutura dos anéis de furano e pirano, ligações glicosídicas. Fibras alimentares, carboidratos não digeríveis e seus efeitos no trato gastrointestinal. Classificação das fibras alimentares, mecanismos de ação das fibras solúveis e insolúveis no tratamento de doenças crônico-degenerativas.
3. Numeração dos ácidos graxos, fosfolípidos, Triacilgliceróis, reações de esterificação. Bioquímica de lípidos, ácidos graxos, numeração ômega dos ácidos graxos. Importância cardioprotetora dos ácidos graxos da série ômega. Ácidos graxos essenciais, triacilgliceróis e reações de esterificação. Aterosclerose, fatores de risco, gênese da placa de ateroma. Bioquímica do colesterol, estruturas, hormônios esteroidais que têm o colesterol como precursor, ácidos biliares.
4. Lipoproteínas, estrutura, classificação e funções. Metabolismo endógeno e exógeno das lipoproteínas. Relação entre dislipidemias e doenças cardiovasculares.
5. Enzimologia-Classificação das enzimas, nomenclatura segundo a IUPAC. Mecanismo de ação enzimática-redução da energia de ativação. Interação enzima-substrato, mecanismo chave-fechadura e mecanismo de encaixe induzido. Reações de catálise ácida, básica e outras formas de catálise. Cinética enzimática, velocidade das reações, inibição enzimática competitiva não competitiva, reversível e irreversível.
6. Introdução ao metabolismo. Interpretação de uma via metabólica, caráter anabólico e catabólico das vias metabólicas. Bioenergética, reações termodinamicamente favoráveis e não favoráveis. Energia de Gibbs em reações do metabolismo.
7. Introdução ao à via glicolítica - aspectos evolucionários da glicólise. Enzimas da via glicolítica - detalhamento das reações da via glicolítica, rendimento energético da glicólise, rendimento energético da glicólise. Controle da via glicolítica-Introdução ao ciclo do ácido cítrico.

8. Reações do ciclo do ácido cítrico-controle do ciclo do ácido cítrico, enzimologia do ciclo. Balanço energético do ciclo. Fosforilação oxidativa-Mecanismos de síntese do ATP-Força próton motriz-agentes inibidores da fosforilação oxidativa. Bioquímica dos radicais livres, espécies reativas de oxigênio, radicais livres como precursores de doenças. antioxidantes endógenos e exógenos.
9. Glicogenólise, circunstâncias em que ocorre a glicogenólise. Hormônios que desencadeiam a glicogenólise. Mecanismos de formação de segundos mensageiros hormonais. Controle hormonal da glicogenólise, introdução á gliconeogênese. Reações da gliconeogênese, enzimas envolvidas, controle hormonal da gliconeogênese,
10. Ciclo da beta oxidação, enzimas envolvidas situações metabólicas em que o ciclo ocorre, controle hormonal da beta oxidação. Importância clínica dos corpos cetônicos gerados no ciclo da beta oxidação. Ciclo da uréia. Controle do ciclo da uréia, importância clínica do doseamento de aminotransferases plasmáticas.

#### **Bibliografia Sugerida:**

Pinto, WJ. Bioquímica Clínica. Ed GEN. Guanabara Koogan, 2017.

Albert L. Lehninger David L. Nelson Michael M. Cox. Lehninger Princípios de Bioquímica Ed. Sarvier, 2007.

Donald Voet & Judith G. Voet. Bioquímica. Ed. Artmed, 2007.

Stryer L, Tymoczko J, Berg JM. Bioquímica, 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2008.

### **ÁREA 25 – CLÍNICA MÉDICA**

#### **Conteúdo Programático:**

1. Anemias;
2. Endocardite infecciosa;
3. Diabetes;
4. Doença pulmonar obstrutiva crônica;
5. Artrite reumatoide;
6. Diarréia;
7. Febre reumática;
8. Insuficiência Cardíaca;
9. Insuficiência renal aguda;
10. Hipertiroidismo.

#### **Bibliografia Sugerida:**

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24.ed. Saunders-Elsevier, 2012.

KASPER, D.L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. Ed. Porto Alegre: AMGH,2017.

### **ÁREA 26 – ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

#### **Conteúdo Programático:**

1. Assistência ao Pré-Natal de baixo risco;
2. Períodos Clínicos do Parto e Mecanismo de Parto;
3. Boas práticas obstétricas e Tecnologias não invasivas e não farmacológicas para alívio da dor no Trabalho de Parto;
4. Fisiologia e Complicações do Puerpério;
5. Fisiologia da Lactação e Manejo do Aleitamento materno;
6. Planejamento Reprodutivo;
7. Síndromes hemorrágicas na gravidez: Abortamento, Gravidez ectópica, doença trofoblástica gestacional, Placenta prévia e Descolamento prematuro da Placenta;
8. Síndromes Hipertensivas na gravidez;
9. Aloimunização materno-fetal;
10. Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido em Sala de parto.

### **Bibliografia Sugerida:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstetras – ABENFO. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: MS, 2003. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04\\_13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/caderno\\_ab.php](http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica**. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_abortamento\\_norma\\_tecnica\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico**. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em : [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/caderno\\_ab.php](http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida** [recurso eletrônico]. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_assistencia\\_parto\\_normal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4v il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em:

[http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v1.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf)

[http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v2.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v2.pdf)

[http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v3.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v3.pdf)

[http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v4.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v4.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde**. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 465 p. : il. – (Cadernos Humaniza SUS; v. 4) Disponível em: [http://www.redehumanizausus.net/sites/default/files/caderno\\_humanizausus\\_v4\\_humanizacao\\_parto.pdf](http://www.redehumanizausus.net/sites/default/files/caderno_humanizausus_v4_humanizacao_parto.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno** 2ª edição. Álbum seriado. Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Rede Amamenta Brasil: os primeiros passos (2007–2010)**. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. 1. ed. Brasília : MS, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf)

**Manual de Aleitamento Materno Comitê português para UNICEF**, 2008.

BRÜGGEMANN, O. M.; OLIVEIRA M. E.; SANTOS E. K. A. **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 22ª ed. Curitiba: Progressiva 2011.

CUNNINGHAM, F.G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende: Obstetrícia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Maternidade segura. Assistência ao parto normal: um guia prático**. Genebra: OMS, 1996. Disponível em:

[http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/materia/56\\_a.pdf](http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/materia/56_a.pdf)

REZENDE FILHO, J. ; MONTENEGRO, C. A. B. **Rezende, Obstetrícia Fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

## ÁREA 27 – NUTRIÇÃO HUMANA E ESPORTIVA

### Conteúdo Programático

1. Fisiopatologia e dietoterapia no diabetes mellitus;
2. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças renais;
3. Cálculo de dietas para indivíduos sadios nas diferentes fases etárias e condições de trabalho;
4. Dietas progressivas hospitalares e dietas não convencionais;
5. Diagnóstico Alimentar e Nutricional do adulto e idoso;
6. Técnicas de avaliação da composição corporal;
7. Avaliação bioquímica do estado nutricional;
8. Nutrição do lactente e da criança;
9. Avaliação do estado nutricional e alimentar do atleta;
10. Necessidade nutricionais no esporte e recursos ergogênicos.

### Bibliografia Sugerida:

- CARVALHO, M. R. de. e TAMEZ, R. N. Amamentação: bases científicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CHEMIN SMSS, JOANA D'ARC PM. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2007.
- CUPPARI L. Nutrição Clínica no Adulto. 2 ed. São Paulo: Manole, 2005. 490 p.
- EUCLYDES, M. P. Nutrição do Lactente: base científica para uma alimentação adequada. 3ª ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005.
- MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11 ed. São Paulo: Roca, 2005
- NRC (National Academic Press). Dietary Reference intakes: applications in dietary assesment. Washington DC: National Academic Press, 2001.
- PHILIPPI, Sônia Tucunduva. Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável/ Rita de Cássia de Aquino, organizadora – Barueri, SP: Manole, 2015;
- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. São Paulo: Manole, 2000
- VITOLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003. 322 p.
- OISKI, J. R. Nutrição e dietética em pediatria. 4a. ed. São Paulo: Atheneu, 1996.
- WAITZBERG DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral Na Prática Clínica. Vol. 1 e 2. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

## ÁREA 28 – SEMIOLOGIA E PROPEDEÚTICA MÉDICA

### Conteúdo Programático:

1. Anamnese, interrogatório sintomatológico e história de vida;
2. Exame físico geral;
3. Exame da cabeça e pescoço;
4. Propedêutica do tórax e pulmões;
5. Propedêutica cardiovascular;
6. Propedêutica do abdome;
7. Exame do sistema músculo esquelético;
8. Propedêutica neurológica;
9. Semiologia do Idoso;
10. Semiologia da criança: do lactente ao adolescente.

### Bibliografia Sugerida:

- LOPEZ M., MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico. 4ª edição. 2 volumes. Revinter, Rio de Janeiro, 1999.
- BENSEÑOR I.M., ATTA J.A., MARTINS M.A. Semiologia Clínica. 1ª edição. Sarvier, São Paulo, 2002.
- PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica. 5ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.
- PORTO, Celmo Celso. Exame clínico: bases para a prática médica. 6ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- BICKLEY, Lynn S. Bates Propedêutica Médica. 10ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2013.

**ÁREA 29 – ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Conteúdo Programático:**

1. Fundamentos epistemológicos da Didática como campo de conhecimento.
2. O papel da Didática na formação docente.
3. A relação entre Didática e Currículo.
4. A constituição do professor-pesquisador: desafios e perspectivas.
5. O papel da pesquisa na formação e na prática dos educadores.
6. A investigação e a prática pedagógica como experiência formativa na profissão docente.
7. A prática de ensino e o estágio supervisionado no contexto das atuais reformas educacionais.
8. A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores.
9. Os saberes, a formação e o trabalho docente.
10. A construção da identidade profissional docente: relações de gênero e de classe.

**Bibliografia Sugerida:**

- ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- BATISTA, Analía S.; CODO, Wanderley. Crise de identidade e sofrimento. In: CODO, Wanderley (Coord.). **Educação: carinho e trabalho**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 60-85.
- BRASIL. CNE/CP. **Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2002.
- BRASIL. CNE/CP. **Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, 2002.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1993.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 1996.

**ÁREA 30 – ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM ENSINO DE ARTES**

**Conteúdo Programático:**

1. Ensino da Arte na educação escolar no Brasil: perspectiva histórica;
2. A importância do trabalho com artes no Ensino Fundamental I;
3. A importância do trabalho com artes na Educação Infantil;
4. Planejamento de ensino em artes;
5. Avaliação no ensino de artes;

6. A dimensão da pesquisa no ensino de artes;
7. A educação estética: relevância para uma aprendizagem significativa;
8. Formação do espectador de artes no contexto escolar;
9. A prática artística em contextos educativos: “o fazer-fruir-pensar”;
10. Ação cultural como prática pedagógica do professor-artista: aproximações e problematização.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BARBIERI, S. **Interações: Onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.
- BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 2009.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Ensino da arte: memória e história.** São Paulo: Perspectiva, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Tópicos utópicos.** São Paulo: C/Arte, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Arte-Educação: conflitos e acertos.** São Paulo: Max Limond, 1984
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Arte.** Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CARNEIRO, Leonel Martins. **A construção do espectador teatral contemporâneo.** Sala Preta, Brasil, v. 17, n. 1, p. 20-47, July 2017. ISSN 2238-3867. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/129342>>. Acesso em: 07 feb. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v17i1p11-38>.
- COELHO, T. **O que é ação cultural.** São Paulo: Brasiliense, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Dicionário crítico de política cultural, cultural – Cultura e Imaginário.** São Paulo: Iluminuras, 1997
- DEWEY, J. **Arte como Experiência.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DESGRANGES, F. **A pedagogia do espectador.** São Paulo, Hucitec, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo.** São Paulo: Hucitec, 2006
- COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo arte.** São Paulo: Ática, 2002.
- COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Porque Arte-Educação?** Campinas, SP: Papirus, 1991.
- FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da arte.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001
- FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1991.
- ICLE, Gilberto. **Pedagogia da Arte: entre- lugares da escola.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
- MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos.** São Paulo: Cortez, 2001.
- PORCHER, Louis. **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?** São Paulo: Summus, 1982;
- PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. Para alimentar o desejo de teatro. **Sala Preta,** São Paulo, v. 9, p. 269-278, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57411/60393>>. Acesso em: 07 feb. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v9i0p269-278>.
- \_\_\_\_\_. O lúdico e a construção do sentido. **Sala Preta,** São Paulo, v.1, p. 181- 187, junho- 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57023/60020>>. Acesso em: 07 feb. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v1i0p181-187>.
- ROSA, M. C. **Formação do Professor de Artes: diversidade e complexidade pedagógica.** Florianópolis, Insular, 2005.
- SANTANA, ARÃO P. **Teatro e Formação de Professores.** São Luís: Editora da Universidade Federal do Maranhão / EDUFMA, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso do S. **Planejamento. Plano de Ensino-Aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertad, 1995.
- ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte: Um Paralelo entre Arte e Ciência.** Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

## **ÁREA 31 – EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Conteúdo Programático:**

1. História, Contexto e Pressupostos da Educação Especial/Inclusiva no Brasil e no Mundo;
2. A formação docente na perspectiva da inclusão;
3. Conceitos sobre deficiência, diferença, identidade, igualdade, diversidade e inclusão
4. A exclusão como processo social e educacional;
5. Concepções, Princípios e diretrizes de um sistema educacional Inclusivo;

6. Trabalho pedagógico na diversidade;
7. Políticas públicas/ Legislação para a educação inclusiva;
8. A função da escola na perspectiva da educação inclusiva;
9. Currículo e adaptações curriculares: finalidades e tipologias;
10. Atendimento Educacional Especializado.

#### **Bibliografia Sugerida:**

**Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento** / organizadores: Simone Ghedini Costa Milanez, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Andréa Regina Nunes Misquiatti. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2013. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro\\_10\\_milanez.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro_10_milanez.pdf). Acesso em: 05 fev. 2018

**Atendimento educacional especializado na perspectiva da educação inclusiva** / Organizadores Maurício Covolan Rosito, Sirlei Bortolini e Maria Isabel Accorsi. – Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015. Disponível em: [http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201552614310819042042\\_miolo\\_aee.pdf](http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201552614310819042042_miolo_aee.pdf). Acesso em: 05 fev. 2018

BRASIL. **Saberes e Práticas da Inclusão**: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/ SEF/SEE. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394\\_ldbn1.txt](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394_ldbn1.txt) > Acesso em: 05 fev 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Resolução

CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt> > Acesso em: 05 fev. 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 13.146, de 6 de Julho De 2015**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-actualizada-pl.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2018.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores**: generalistas ou especialistas? Disponível em: <http://www.educaonline.pro.br>. Acesso em: 05 fev. 2018.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: Com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola Inclusiva**: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

**Declaração de Salamanca Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades**

**Educativas Especiais**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt>. Acesso em: 05 fev. 2018.

JANNUZZI, Gilberta. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Autores Associados, 2004.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MENDES, S. R. **A Formação Continuada de Professores e o Desafio de Romper com os Modelos Padronizados**. 25º Reunião da ANPED, 2002. GT 8. Disponível em: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br). Acesso em: 05 fev 2018.

STAINBACK, STAINBACK. Suzan e William. **Inclusão**: um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

## **ÁREA 32 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

### **Conteúdo Programático:**

1. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
2. A relação educação-sociedade: diferentes formas de interpretação de um mesmo objeto;
3. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
4. A questão da qualidade em educação em tempos de reformas educacionais;
5. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatoriedade;
6. A reorganização da educação básica no Brasil;
7. As novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. Os ideais liberais e a produção de um discurso sobre educação no Brasil;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

### **Bibliografia Sugerida:**

- APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- BRZEZINSKI, Iria (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretada sob diversos olhares**. 2ª edição. São paulo: Cortez, 2008.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas v. 28, p. 831-856, 2007.
- \_\_\_\_\_. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/2002.
- \_\_\_\_\_. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202
- CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo. **Em Perspectiva** v. 14, nº 01, São Paulo: SP, jan/mar. 2000.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. **Caderno de Pesquisa** nº 104, 1998.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.
- NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria e Educação** nº 46, 1992 ([WWW.bvanisioteixeira.ufba.br/historia](http://WWW.bvanisioteixeira.ufba.br/historia))
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.
- PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**.
- SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **A educação em tempos neoliberais**. Porto Alegre: Art. Med. 2003.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeitos e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes/RJ: 2002.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.
- ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

## **ÁREA 33 – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA FRANCESA**

### **Conteúdo Programático:**

01. Les adjectifs possessifs (os adjetivos possessivos);
02. Les pronoms possessifs (os pronomes possessivos);
03. Les pronoms relatifs (os pronomes relativos);
04. Les temps et modes des verbes (tempos e modos verbais): présent (presente), passé composé (passado), imparfait (imperfeito), futur simple (futuro simples), futur proche (futuro próximo), conditionnel (condicional), subjonctif (subjuntivo);
05. Les relations logiques du discours (as relações lógicas do discurso);
06. Les verbes pronominaux (os verbos pronominais);
07. L'expression de la quantité (a expressão da quantidade);
08. Les pronoms adverbiaux « en » et « y » (os pronomes adverbiais « en » e « y »);
09. Madame Bovary Gustave Flaubert (Madame Bovary de Gustave Flaubert);
10. Les Misérables (Os Miseráveis) de Victor Hugo.

### **Bibliografia Sugerida:**

- GRÉGOIRE, Maïa; THIEVENAZ, Odile. **Grammaire Progressive Du Français – avec 600 exercices** – Clé International, Paris, 2003.
- MIQUEL, Claire. **Grammaire en dialogues**. Clé International, Paris, 2007.
- MIQUEL, Claire. **Communication progressive du français – avec 270 exercices** – Clé International, Paris, 2004.
- LAGARDE e MICHARD. **XIX<sup>e</sup> Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire**. Bordas, Paris, 1985.
- LAGARDE e MICHARD. **XX<sup>e</sup> Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire**. Bordas, Paris, 1988.

## **ÁREA 34 – LINGÜÍSTICA APLICADA A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

### **Conteúdo Programático:**

1. Língua Brasileira de Sinais: variação, mudança e ensino
2. A Língua Brasileira de Sinais e seu nível fonético-fonológico
3. A Língua Brasileira de Sinais e a seu nível morfológico
4. A Língua Brasileira de Sinais e seu nível sintático
5. A Língua Brasileira de Sinais e seu nível semântico-pragmático
6. Ensino de português para surdos: língua, texto, cultura e letramento.
7. Ensino de português para surdos: abordagens, métodos, técnicas e gêneros textuais
8. Ensino de português para surdos: linguística, didática, realidade discente e o papel docente
9. Ensino de português: letramento e bilinguismo
10. Aquisição da linguagem de surdos e ouvintes: perspectivas teóricas.

### **Bibliografia Sugerida:**

- BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. Belo horizonte: Autêntica, 2005.
- BENTO, N. A. Os parâmetros fonológicos: configuração de mãos, ponto de articulação e movimento na aquisição da língua brasileira de sinais - um estudo de caso. **Dissertação de Mestrado**. Salvador: UFBA, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/r i /8409/1 /Nanci%20Araujo%20Bento.pdf>
- BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.
- FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e bilinguismo**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GARCIA, E. de C. **O que todo pedagogo precisa saber sobre Libras: os principais aspectos e importância da língua brasileira de sinais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.
- GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 1997.
- MOURA, D. R. **Libras e leitura de Língua Portuguesa para surdos**. Curitiba: Appris, 2015.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Leitura, escrita e surdez**. São Paulo: FDE, 2005.
- QUADROS, R. M.; WEININGER, M. (Orgs.). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. Florianópolis: Insular, 2014. v. 2.
- \_\_\_\_\_. ; STUMPF, M. R.; LEITE, T. A. (Orgs.) **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. Florianópolis: Insular, 2014. v. 2.
- \_\_\_\_\_. ; STUMPF, M. R.; LEITE, T. A. (Orgs.) **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. Florianópolis: Insular, 2013. v. 1.
- \_\_\_\_\_. ; FINGER, I. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: UFSC, 2008.
- \_\_\_\_\_. ; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- \_\_\_\_\_. ; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- SALLES, H. M. M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC, SEESP, 2004. v. 1 e 2.
- SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Plexus, 2007.
- SCLIAR, C. (Org.). **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 2.
- VIEIRA-MACHADO, L. M. da C. **Professores surdos: educação bilíngue, formação e experiências docentes**. Curitiba (PR): Appris, 2016.

## ÁREA 35 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

### Conteúdo Programático:

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

### Bibliografia Sugerida:

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

\_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M; BEANE, J. **Escolas democráticas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica**. DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois**: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.

CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96**. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. **Fundeb**: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2007.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. **A avaliação e as reformas dos anos 90**: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

HAIDAR, M. L. M; TANURI, L. M. **Educação Básica**: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

- LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);
- LIMA, E. M.de. **Consenso, Dissenso e Trama**: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edufac, 2004.
- LOPES, A. C; MACEDO, E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular**: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). **O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate**. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.
- OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil**: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) **Gestão, Financiamento e Direito à Educação**. São Paulo, Xamã, 2001
- OLIVEIRA, D. A. (Org.) **Gestão Democrática da Educação**: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.
- PERONI, V. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90**. São Paulo, Xamã, 2003.
- PINTO, J. M. dos Reis. **Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas**. Brasília. Plano, 2000.
- RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.
- SACRISTÁN, J.C. **O currículo** – uma reflexão sobre a prática. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória**: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.
- SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).
- \_\_\_\_\_. **A Nova Lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola** – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.
- \_\_\_\_\_. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- VIEIRA, Sofia Lerche. **Desejos de Reforma**: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Liber Livro, 2008.

## CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

### ÁREA 36 – ANTROPOLOGIA

#### Conteúdo Programático:

Antropologia: uma ciência social do ponto de vista nativo. A especificidade do método antropológico: do campo à etnografia. O conceito de cultura: definições e apropriações contemporâneas. Temas clássicos na constituição da antropologia: poder, magia e religião, natureza e cultura, parentesco, pessoa e corpo, reciprocidade e identidade.

#### Bibliografia Sugerida:

- ALMEIDA, M. “Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consangüinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011)” in: *Cadernos de Campo* v. 19, 2011, p. 309-322. Disponível em: <https://mwba.files.wordpress.com/2010/06/barbosa-de-almeida-2010-lewis-morgan-c.pdf>
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Conhecimentos, cultura e ‘cultura’” in: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 311-373.
- CLASTRES, Pierre. “A sociedade contra o Estado” in: *A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 205-234. Disponível em: <https://we.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf>
- CLASTRES, Pierre. “A economia primitiva” in: *Arqueologia da violência – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2004, pp. 173-195.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. “O Sistema político” in: *Os Nuer. Uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo, Perspectiva, 1978, pp. 151-200.

- LÉVI-STRAUSS, C. “La familia” in: *Polémica sobre el origen y la universalidade de la familia*. Barcelona, Editorial Anagrama, 1987, p. 7-49. Disponível (em português) em: <https://classicos12011.files.wordpress.com/2011/03/a-familia.pdf>
- LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História” in: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2844023/mod\\_resource/content/1/L%C3%89VI-STRAUSS%2C%20Claude\\_Ra%C3%A7a%20e%20hist%C3%B3ria.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2844023/mod_resource/content/1/L%C3%89VI-STRAUSS%2C%20Claude_Ra%C3%A7a%20e%20hist%C3%B3ria.pdf)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. “Capítulo I - Natureza e cultura” e “Capítulo V – O princípio da reciprocidade” in: *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982, pp. 41-49 e 92-107.
- MALINOWSKI, B. “Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa” in: ZALUAR, Alba (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, pp. 39-61.
- MALINOWSKI, B. “O crime primitivo e seu castigo” in: *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*. Brasília, Editora UnB, 2003, pp. 55-96.
- MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” in: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 183-314.
- MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” in: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 401-422.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais” in: *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2004, pp. 13-42.
- PANTOJA, Mariana C.; COSTA, Eliza L.; ALMEIDA, Mauro W. B. de. “Teoria e prática da etnicidade no Alto Juruá acreano” in: *Raízes*, v. 31, n. 1, 2011. Disponível em: [http://www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo\\_253.pdf](http://www.ufcg.edu.br/~raizes/artigos/Artigo_253.pdf)
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é etnocentrismo*. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em: <http://www.febac.edu.br/site/images/biblioteca/livros/O%20que%20e%20Etnocentrismo%20-%20Everardo%20P%20Guimaraes%20Rocha.pdf>
- SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte 1)” in: *Mana* (3)1, Rio de Janeiro, ContraCapa, 1997, p. 41-73. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93131997000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100002)
- SAUTCHUK, Carlos E. “Aprendizagem como gênese: prática, skill e individuação” in: *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, 2015, pp. 109-139. [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832015000200109&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832015000200109&script=sci_abstract&tlng=pt)
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio” in: *Mana*, v. 2, n. 2. Rio de Janeiro, 1996, pp. 115-144. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93131996000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005)
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é” in: SZTUTMAN, Renato (org.). *Encontros – Eduardo Viveiros de Castro*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2008, pp. 130-161. Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB\\_institucional/No\\_Brasil\\_todo\\_mundo\\_%C3%A9\\_%C3%ADndio.pdf](https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/No_Brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%ADndio.pdf)
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento”. Texto apresentado no encontro “Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da bacia do Rio Negro”. Instituto Socioambiental e a Fundação Vitória Amazônica, Manaus, 22 a 25 de maio de 2007. Disponível em: [https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/visesdoriobabel.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/visesdoriobabel.pdf)

## ÁREA 37 – ENSINO DE HISTÓRIA

### Conteúdo Programático:

1. Revisitando a história da disciplina história;
2. O ensino de história e a construção da cidadania;
3. Interdisciplinaridade, transversalidade e ensino de história;
4. Conteúdos históricos: como selecionar;
5. Imaginários e representações no ensino de história
6. Gênero e Ensino: parâmetros curriculares, fundamentos biológicos e teorias feministas;
7. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor;
8. O estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena;
9. Avaliação da aprendizagem em história;
10. Documentos não escritos em sala de aula.

**Bibliografia Sugerida:**

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011. Coleção docência em formação).
- FAZENDA, Ivani C. A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas – SP: Papirus, 1994.
- FAZENDA, Ivani C.A. Didática e Interdisciplinaridade. 17.ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).
- FERREIRA, Marieta de Moraes & FRANCO, Renato. Aprendendo história: reflexão e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. 3ª ed., São Paulo: Papirus, 1985.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas – São Paulo: Papirus, 2003.
- GUIMARÃES, Selva. Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. 13.ed.rev. e ampl. Campinas: Papirus, 2012 (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- HORN, Geraldo Balduino & GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- LIMA, Pablo Luiz de Oliveira (org.). Fontes e reflexões para o ensino de história indígena e afrobrasileira: uma contribuição da área de História do PIBID/FaE/UFMG. Belo Horizonte: UFMG – Faculdade de Educação, 2012.
- NUNES, Silma do Carmo. Concepções de Mundo no Ensino de História. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1996.
- PEREIRA, Amilca Araújo & MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- SILVA, Marcos & FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo perdido. Campinas – SP: Papirus, 2007.
- SILVA, Marcos; GUIMARÃES, Selva. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. 4.ed. Campinas: Papirus, 2012 (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

**ÁREA 38 – GEOGRAFIA FÍSICA****Conteúdo Programático:**

1. Bases epistemológicas da Geografia;
2. Mudanças climáticas e aquecimento global: visões divergentes sobre uma mesma temática;
3. Tempo e clima no Brasil;
4. Domínio morfoestrutural das bacias sedimentares e coberturas inconsolidadas plio-pleistocênicas;
5. Níveis de integração nos estudos Biogeográficos;
6. Princípios gerais da Biogeografia;
7. Paleoclimas da Amazônia: Pesquisas e Evidências;
8. As formas de relevo, os sistemas morfoclimáticos e a divisão morfoclimática do Brasil;
9. Hidrologia de encosta na interface com a Geomorfologia;
10. Fisiografia fluvial.

**Bibliografia Sugerida:**

- AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel, 1986.
- CASSETI, V. Ambiente e apropriações do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
- CAVALCANTI, I. F. A. (org.). Tempo e clima no Brasil. Oficina de textos, 2016.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
- DA VEIGA, J. E. Aquecimento Global: frias contendas científicas. Senac, 2008.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.
- FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.
- FLANNERY, T. F. Os senhores do clima. (Trad.) Jorge Calife. Rio de Janeiro: Record, 2010.

- FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física (Tradução Eduardo de Almeida Navarro). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- LEITÃO, C. M. Novos rumos da biogeografia. In: Revista Brasileira de Geografia. Pág. 445-472. Ano VII. Julho-setembro/1945.
- MARUYAMA, S. Aquecimento global?. (Trad. Kenitiro Suguio). São Paulo: Oficina de textos, 2009.
- MORAES, A.C.R. Geografia – pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MOTA, J.A. O Valor da Natureza: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.
- PENTEADO, M.M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.
- RANZI, A. Paleocologia da Amazônia: Megafauna do pleistoceno. Florianópolis: UFSC, 2000.
- REVISTA CIÊNCIA HOJE. Paleoclimas da Amazônia. Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), Vol. 16, Nº 93, agosto de 1993.
- RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza (Tradução de Pedro Paulo de Lima-e-Silva). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.
- RITTES, M. J. C. Paleoclimas. In: Cadernos da PUC/RJ Estudos Históricos e Geográficos. Pág. 38-53. Caderno nº 21. janeiro/74.
- ROMARIZ, D. de A. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Scortecci, v. 200, 2008.
- ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.
- ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.
- SOUZA, C.R.G., SUGUIO, K., OLIVEIRA, A.M.S., & OLIVEIRA, P.E.O. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005.
- TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

## ÁREA 39 – GEOGRAFIA HUMANA

### Conteúdo Programático:

1. As correntes do pensamento geográfico;
2. Conceitos-chave na ciência geográfica: espaço geográfico, território e lugar;
3. Teoria da região e regionalização brasileira;
4. Bases histórico-geográficas da formação territorial brasileira;
5. A Amazônia brasileira no século XXI: territorialidades, conflitos e desafios;
6. Mundialização do capital e ação do Estado;
7. Migração, fronteiras e novas geopolíticas;
8. Transformações no espaço agrário brasileiro: conflitos e luta pela terra;
9. O papel dos transportes multimodais e a integração nacional;
10. Cidade e espaço urbano na Amazônia brasileira.

### Bibliografia Sugerida:

- ALVES, José. **As revoltas dos trabalhadores em Jirau (RO):** degradação do trabalho represada na produção de energia elétrica na Amazônia. 671p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, 2014.
- ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, polarização e desenvolvimento:** uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987.
- \_\_\_\_\_. **Geografia Econômica.** São Paulo: Atlas, 1985.
- BECKER, Bertha K. **Amazônia.** Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio A.G. **Brasil:** uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização.** 3 ed. São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Novos caminhos da geografia.** São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da; CORREA, Roberto Lobato. **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Trajетórias geográficas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- COSTA, Wanderley Messias da. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1998.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GALVÃO, Olímpio J. de Arroxelas. Desenvolvimento dos transportes e integração regional no Brasil-Uma perspectiva histórica. **Planejamento e Políticas Públicas**. s/l, n.13, p.183-211, junho 1996.
- GEORGE, Pierre. **Geografia Econômica**. São Paulo: Difel, 1983.
- HAESBAERT, Rogério (Org.). **Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.
- HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.
- LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003.
- MAMED, Leticia Helena; LIMA, Eurenice Oliveira de. Trabalho, precarização e migração: recrutamento de haitianos na Amazônia Acreana pela agroindústria brasileira. **Novos Cadernos NAEA**, v.18, n.1, p.33-64, jan-jun, 2015.
- MAGNAGO, Angélica Alves. A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, p. 65-92, out./dez., 1995.
- MORAES, Antonio Carlos R. **Bases da formação territorial do Brasil**. O território colonial brasileiro no “longo” século XVI. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Geografia: Pequena história crítica**. 21 ed. São Paulo: Annablume, 2007.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. **A geografia das lutas no campo**. 6ª ed.- São Paulo: Contexto, 1994.
- PAULA, Elder Andrade de. **Capitalismo verde e transgressões: Amazônia no espelho de Caliban**. Dourados (MS): Ed. UFGD, 2013.
- ORTO GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 11 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- \_\_\_\_\_. **A urbanização brasileira**. São Paulo, 1993.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SILVA, Silvio Simione da. **Na fronteira agropecuária acreana: Presidente Prudente**: [S.n.]; Rio Branco: UFAC, 2003.
- SILVEIRA, Márcio Rogério. **Circulação, transporte e logística**. Diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.
- SOUZA, Marcelo José Lopes de. **Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual**. São Paulo: Ática, 1996.
- TRINDADE JUNIOR, Saint-Clair Cordeiro da. A natureza da urbanização na Amazônia e sua expressão metropolitana. **Geografares**, v.1, n.1,p. 117-130, junho, 2000.
- VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas**. 3ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- VITTE, Antonio Carlos (org.). **Contribuição à história e à epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

## ÁREA 40 – HISTÓRIA DO ACRE E DA AMAZÔNIA

### Conteúdo Programático:

1. A invenção da Amazônia a partir das narrativas de viajantes europeus nos séculos XVI, XVII e XVIII;
2. Estrutura administrativa e legislação indigenista na Amazônia Colonial;
3. Movimentos sociais, levantes e deserções na Amazônia durante o Império;
4. O processo de inserção da borracha como matéria prima no mercado internacional na segunda metade do século XIX;
5. Constituição das unidades produtoras de borracha e financiamento da produção: organização econômica, política e social dos seringais e o sistema de aviação;
6. Movimentos populacionais para as Amazônia/Acre durante o primeiro e segundo ciclo da borracha: estrangeiros, sertanejos e desterrados;
7. Extermínios de povos indígenas e políticas governamentais: as correrias e o Serviço de Proteção ao Índio (SPI) nas Amazônia;

8. O processo de anexação do Acre ao Brasil e a organização jurídica, política e administrativa do Território Federal Acre;
9. O movimento Autonomista e o processo de emancipação política e administrativa do Acre;
10. A política desenvolvimentista para a Amazônia e os conflitos pela posse da terra no Estado do Acre a partir da década de 1970.

#### **Bibliografia Sugerida:**

ALMEIDA NETO, D. J. Aos trancos e barrancos: identidade, cultura e resistência seringueira na periferia de Rio Branco (1970/1980). Rio Branco: Edufac, 2004.

BATISTA, D. Amazônia: cultura e sociedade. Manaus: Editora Valer, 2006.

BESSA FREIRE, J. R. A Amazônia colonial (1616-1798). 4 ed. Manaus: Metro Cúbico, 1991.

BEZERRA, M. J. Invenções do Acre: um olhar social sobre a história institucional da região acreana. Rio Branco: EAC Editor, 2016

CASTELO, C. F. Experiências de Seringueiros de Xapuri no Estado do Acre e Outras Histórias. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2014.

COSTA SOBRINHO, P. V. Capital e trabalho na Amazônia Ocidental: contribuição a história social e das lutas sindicais no Acre. São Paulo: Cortez; Rio Branco, AC: Universidade Federal do Acre, 1992.

COSTA SOBRINHO, P. V. Comunicação alternativa e movimentos sociais na Amazônia. João Pessoa: Editora da UFPB, 2001.

CUNHA, E. À margem da História. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DEAN, W. A Luta Pela Borracha no Brasil: um estudo da história ecológica. São Paulo: Nobel, 1989.

DEL PRIORE, M. & GOMES, F. (Orgs.). Senhores dos rios: Amazônia, margens e histórias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

LOUREIRO, P. J. J. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. Manaus: Editora Valer, 2015.

GOMES; P. Os senhores dos rios: Amazônia, margens e histórias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GONDIN, N. A invenção da Amazônia. São Paulo: Marco Zero, 1994.

LEONARDI, V. P. B. Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira. Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999.

LIMA, A. F. O. Soldados da borracha: das vivências do passado às lutas contemporâneas. Manaus: Editora Valer e Fapeam, 2015.

MARTINELLO, P. A “batalha da borracha” na segunda guerra mundial e suas conseqüências para o vale amazônico. São Paulo, 1985. 368p. Tese (Doutorado – História Econômica) – USP.

PIEDRAFITAS, M. Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá. Brasília: Paralelo 15, 2010.

SILVA, F. B. Acre, a Sibéria tropical: desterrados para as regiões do Acre em 1904 e 1910. Manaus: UEA edições, 2013.

SILVA, F. B. As raízes do autoritarismo no executivo acreano – 1921/1964. Dissertação de mestrado/UFPE. Recife, 2002.

RANCY, C. M. D. Raízes do Acre (1870 – 1912). Rio Branco, AC: EDUFAC, 2010.

REIS, A. C. F. O seringal e o seringueiro. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1953.

UGARTE, A. S. Sertões de Bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos – séculos XVI e XVII. Manaus: Editora Valer, 2009.

WEINSTEIN, Barbara. A Borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo.

## **ÁREA 41 – HISTÓRIA DO BRASIL E DA AMÉRICA**

### **Conteúdo Programático:**

1. Estruturas do Sistema Colonial espanhol na América a partir do séc. XVI
2. Formação econômica e social da América Espanhola;
3. A formação e expansão territorial dos Estados Unidos;
4. As lutas pela independência e a formação dos Estados Nacionais na América Latina;
5. Movimentos Revolucionários na América Latina no Pós Segunda Guerra Mundial;
6. O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial;
7. Revoltas, conjurações, motins e sedições no paraíso dos trópicos;
8. O Brasil no contexto do capitalismo internacional 1889-1930;
9. A Primeira República.

**Bibliografia Sugerida:**

- BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP, 2008. Vol. II
- FAUSTO, Boris. et.al. **O Brasil republicano, estruturas de poder e economia (1889-1930)**. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 462p. (História geral da civilização brasileira; t.3.; v.8).
- CHOMSKY, Noam. **Ano 501: a conquista continua**. São Paulo: Scritta, 1993.
- DAVIDSON, James West. **Uma breve História dos Estados Unidos**. Porto Alegre: L&PM, 2016.
- DONGHI, Halperin. **História da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- KARNAL, Leandro. **Estados Unidos: A formação da nação**. São Paulo: Contexto, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). **Brasil em Perspectiva**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1990.
- NARO, Nancy Priscila S. A formação dos Estados Unidos. São Paulo: Atual, 1985.
- PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina**. São Paulo: Editora Contexto, 2014
- SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- STONE, Oliver; KUZNICK, Peter. **A história não contada dos Estados Unidos**. Barueri – São Paulo: Faro, 2015.

**ÁREA 42 – PSICOLOGIA CLÍNICA/ PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL****Conteúdo Programático:**

1. Epistemologia behaviorista;
2. Princípios fundamentais da análise do comportamento;
3. Princípios fundamentais da teoria cognitivo-comportamental;
4. Teoria, sua aplicação clínica e em pesquisas, das principais técnicas analítico-comportamentais psicoterapêuticas em transtornos psicopatológicos;
5. Teoria das habilidades sociais, seus principais autores, sua indicação, características práticas de aplicação, incluindo pesquisa e ações de extensão;
6. Processos psicológicos básicos;
7. Abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação da psicologia;
8. Medidas de Avaliação em Psicologia;
9. História da psicologia;
10. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia.

**Bibliografia Sugerida:**

- BECK, A. T., Freeman, A., & Davis, D. D. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CAMINHA, Renato E. (Org.) **Psicoterapias Cognitivo-comportamentais. Teoria e Prática**. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2003.
- CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia**. 2ª ed. Campinas (SP): Alínea. 2001
- CUNHA, J. A.; Freitas, N. K.; Raymundo, M. G. B. (1999) **Psicodiagnóstico V**. 5.ed. Rev. Porto Alegre. Artes Médicas.
- DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. **Psicologia das Habilidades Sociais: diversidade teórica e suas implicações**. Editora Vozes: Petrópolis, 2009.
- FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GAZZANIGA, Michael S. e HEATHERTON, Todd F. **Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LEAHY, Robert L. & Cols. **Terapia cognitiva contemporânea. Teoria, pesquisa e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Artmed, 2007.
- SCHULTZ, D. P.; SHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 2004.

## ÁREA 43 – PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

### Conteúdo Programático:

1. Temas em Psicologia Social – Ideologia, Linguagem, Conhecimento, Comunicação, Identidade e Processo Grupal;
2. Representações Sociais: teoria e aplicabilidade;
3. Metodologias de Pesquisa em Psicologia Social;
4. Psicoterapia Breve e o Modelo de Clínica Ampliada;
5. Psicologia Social e Políticas Públicas: a atuação do/a psicólogo/a nas políticas públicas;
6. Perspectivas da Psicologia Institucional;
7. Intervenções em Psicologia Social Comunitária;
8. Psicologia Sócio-Histórica;
9. Psicologia e Trabalho: o trabalho na sociedade contemporânea;
10. Psicologia Social: a emergência do sujeito e a subjetividade.

### Bibliografia Sugerida:

- AZEVEDO, Maria Alice S. B. de. **Psicoterapia dinâmica breve: saúde mental comunitária.** São Paulo: Rima, 2004.
- BAUER, MARTIN; GASKELL, GEORGE (Orgs.). **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático.** Tradução de Pedrinho Arcides Guareschi. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Org.). **Psicologia Sócio-Histórica.** São Paulo: Cortez, 2001.
- CAMPOS, LUIZ FERNANDO DE LARA. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia.** 5ª ed. Campinas: Alínea, 2015.
- CAMPOS, R.H.F. (Org.). **Psicologia Social Comunitária.** 10.ed. São Paulo: Vozes, 2014.
- COZBY, PAUL. **Métodos de Pesquisa em Ciência do Comportamento.** São Paulo: Atlas, 2003.
- DÉJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho.** São Paulo, Cortez/Oboré, 1987.
- FARR, R. M. **As Raízes da Psicologia Social Moderna.** Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos.** São Paulo, Perspectiva, 1992
- GUARESCHI, Pedrinho Arcides. **Psicologia Social: A Perspectiva Latino-Americana.** Petrópolis: Vozes, 2000.
- GUIRADO, M. **Psicologia Institucional.** 2.ed. São Paulo: EPU, 1987. Janeiro, 1982.
- JODELET, Denise. **Representações Sociais.** Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- KNOBEL, Maurício. **Psicoterapia Breve.** São Paulo: EPU, 2006.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. (Org.). **Psicologia Social: O Homem em Movimento.** São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais.** Petrópolis: Vozes, 2003.
- SEVERO, Márcia Casella. **Estratégias em Psicologia Institucional.** São Paulo: Edições Loyola. 1993.
- STREY, M. N. **Psicologia Social Contemporânea.** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 2000.

## ÁREA 44 – TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA

### Conteúdo Programático:

As correntes historiográficas dos séculos XIX e XX, abordando suas principais características e seus mais destacados elaboradores: Escola Metódica; Positivismo Francês; Historicismo; Materialismo Histórico e Dialético; Escola dos Annales/Nouvelle Histoire; História Social de tradição marxista inglesa.

### Bibliografia Sugerida:

- BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História,** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 (volumes II e III)
- \_\_\_\_\_. **O campo da história: especialidades e abordagens,** - Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- BLOCH, Marc Leopold Benjamin, **Apologia da História, ou, O ofício de Historiador,** - Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 2001
- BRAUDEL, Fernand. **História e ciências sociais.** 6ª Ed. Lisboa, Portugal: Editorial Presença, 1990.

- BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales, 1929 – 1989** - São Paulo – SP: UNESP, 1991.
- CADOIU, François [et. alii.] **Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- CARDOSOS, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. – Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- COLLINGWOOD, R. G. **A ideia de História**, 8ª edição, Editorial Presença, Lisboa, Portugal, 1994.
- DOSSE, François. **A história em migalhas: dos “Annales” à “nova História”**, São Paulo: Ensaio: Campinas, SP, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- GARDINER, Patrick. **Teorias da História**. Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 4ª edição, Lisboa Portugal. 1995. pp.
- JONES, Gareth Steldman. **Karl Marx: grandeza e Ilusão**, São Paulo: Companhia das Letras, 2017
- LE GOFF, Jacques. **A história nova**, 4ª edição, São Paulo, Editora: Martins Fontes. 1998. (coleção: o homem e a história)
- LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchausen: marxismo e o positivismo na sociologia do conhecimento**. 5ª ed. rev. – São Paulo – Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. **A teoria da revolução no jovem Marx**, Petrópolis - RJ: Vozes, 2002.
- Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP**, São Paulo : SP, 1981
- REIS, Jose Carlos. **Escola dos Annales – a inovação em história**. São Paulo: Paz e terra: 2000.
- \_\_\_\_\_. **História & Teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- \_\_\_\_\_. **A História, entre a filosofia e a Ciência**. 3ª ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Wilhelm Dilthey e autonomia das ciências históricas-sociais**, Londrina: Eduel, 2003. (Biblioteca Universitária)
- THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores S. A. 1981.
- \_\_\_\_\_. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

## ÁREA 45 – TEORIA SOCIAL/ METODOLOGIA SOCIAL

### Conteúdo Programático:

Teorias sociais clássicas e contemporâneas. Condições históricas do surgimento, formação e desenvolvimento das ciências sociais. Conceitos básicos, Objetos e Métodos da investigação sociológica.

### Bibliografia Sugerida:

- ADORNO, Theodor W. Sobre a Lógica das Ciências Sociais in Capitalismo Tardio ou Sociedade Industrial? (Organização Gabriel Cohn) São Paulo. Ed Ática, 1986.
- ARON, R. As Etapas do Desenvolvimento sociológico. São Paulo. Martins Fontes. 1982.
- BOTOMORE, T. & NISBET, Robert. (orgs.) História da Análise Sociológica. RJ. Zahar, 1980 p- 439-50 e p.729-79.
- BOURDIEU, Pierre. O poder Simbólico. Lisboa: Difel, 1989. Cap. I VII e VIII.
- BRYM, Robert J. et all. Sociologia: Sua Bússola Para um Novo Mundo. São Paulo: Cengage Learning. 2010. Cap. 06, 07 e 08.
- CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil- o Longo Caminho. RJ-Niteroi, Civilização Brasileira. 2008.
- CHAUÍ, M. O que é Sociologia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
- CHOSSUDOVSKY, M.A Globalização da Pobreza – Impactos da Reformas do FMI e da Banco Mundial. São Paulo. Moderna. 1999.
- DAVIS, A. Mulheres, Raça e Classes. São Paulo: Boitempo. 2016.
- DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo:abril, 1978.
- \_\_\_\_\_ Da Divisão do Trabalho Social in Os Pensadores. São Paulo:Abril, 1978. Cap. I e II.
- \_\_\_\_\_ O Suicídio. In Os Pensadores. São Paulo:Abril, 1978.
- ELIAS, N. A sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- \_\_\_\_\_ Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições Setenta. 2005.
- ENGELS, F. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Boitempo. 1983.
- FERNANDES, F. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. V.I. São Paulo: Dominus/Edusp,
- FREITAG, B. & ROUANET, S.P. (orgs.) HABERMAS – Sociologia. São Paulo: Ática. 1990.

FREITAG, B. A teoria Crítica: ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense. 1986.

GUIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológicos – Trajectos. Lisboa:Gradiva. 1996.

GUIDDENS, Antony. As Consequências da Modernidade. São Paulo:Unesp, 1991.

GRUPPI, Luciano. O Conceito de Hegemonia em Gramsci. Rio de Janeiro, Graal, 1978.

HARVEY, David. A Condição pós-moderna – Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1989.

HORKHEIMER, Max & MARCUSE, H. Teoria Tradicional e Teoria Crítica in Benjamin, Adorno, Horkheimer, Habermas. Coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural. 1980.

IANNI, O. A Sociologia e o Mundo Moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

\_\_\_\_\_ Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1996.

LOWY, Michel, Ideologia e Ciências Sociais. Cortez, 1985.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. RJ. Zahar, 1982.

MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Editora Brasiliense. 2003.

MARX, K. & ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1984.

MARX, K. Contribuição a Crítica da Economia Política. Lisboa:Estampa. 1973.

\_\_\_\_\_ O Dezoito Brumário de Luiz Bonaparte in Obras Escolhidas. Rio de Janeiro: Vitória, 1956.

\_\_\_\_\_ A Mercadoria. In O Capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

\_\_\_\_\_ A Maquinaria e a Indústria Moderna in O Capital VI. São Paulo: Boitempo. 2013.

\_\_\_\_\_ O Manifesto do Partido Comunista in Obras Escolhidas. Rio de Janeiro: Vitória. 1956.

OLIVEIRA, F. Elegia para uma Religião. RJ. Paz e Terra. 1982.

SANTOS, Boaventura de Souza. A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo. Cortez. 2002.

WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo:Pioneira. 2000.

\_\_\_\_\_ Estamentos e Classes in Economia e Sociedade V.I. Brasília: UNB, 1991.

\_\_\_\_\_ Classes, Status e Partido in Economia e Sociedade V.I. Brasília: UNB, 1991.

\_\_\_\_\_ Conceptos Sociológicos Fundamentales. In Economia e Sociedad, México, Fondo de Cultura Económica. 1983. P-05-45.

\_\_\_\_\_ As Teorias das Formas de Dominação in Economia e sociedade. México. Fondo de Cultura Económica. 1983.